

PROJETO DE MAPEAMENTO DE SÍTIOS E MONUMENTOS RELIGIOSOS

NEGROS NA BAHIA

- UMA PROPOSTA -

- P H S

MAMNBA

- DOCUMENTO INICIAL -

CTL-156

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1402	29, 10, 92	
N° Reg	Data	

S U M Á R I O

I - INTRODUÇÃO

I.1 - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

I.2 - JUSTIFICATIVAS

II - OBJETIVOS

III - DIRETRIZES DO PROJETO

IV - METODOLOGIA E TÉCNICAS

IV.1 - UNIVERSO DA PESQUISA - CAMPO DE ATUAÇÃO

IV.2 - ESCOLHA DE INSTRUMENTOS E TÉCNICAS

V - ESTRATÉGIA

V.1 - ROTEIRO DE ATIVIDADES

V.2 - PRODUTOS

V.3 - CRONOGRAMA

V.4 - INDICAÇÕES GERAIS DE DESENVOLVIMENTO

I - INTRODUÇÃO

I.1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Esta proposta objetiva a criação de um Projeto de Mapeamento de Sítios e Monumentos Religiosos Negros da Bahia, a ser desenvolvido pela PMS levando também em conta o imperativo de canalizar no mesmo sentido os interesses convergentes de outras instituições que podem vir a empenhar-se no empreendimento; e, desde logo, tem em mira uma ação conjugada com a Fundação Nacional Pró-Memória de modo a fazer valer uma percepção mais ampla do bem cultural e o reconhecimento de que:

"a realidade brasileira contém riquezas que ainda permanecem desconhecidas e como que protegidas por imenso tapete que as encobre e abafa" (Bol. IPHAN 4).

A frase citada serve perfeitamente para descrever o que sucede, de um modo geral, no Brasil, e em particular na Bahia, com um tesouro de bens culturais constituído por monumentos e sítios religiosos negros de extraordinário valor em múltiplos sentidos (histórico, antropológico, artístico, ecológico, urbanístico, etc.). Vale a pena ressaltar que o descaso para com esses bens ameaça de forma muito grave a memória nacional, ocasionando nesta lacunas que atingem a vivência de uma parcela considerável - no caso da Bahia, aliás, majoritária-de nosso povo.

A marginalização do referido tesouro se afigura ainda mais injustificável quando se descobre que ela se baseia numa percepção restritiva, elitista e equivocada em extremo de patrimônio - num ponto de vista que, além do mais, contradiz ampla e gravemente os próprios fundamentos da atuação das entidades vol

tadas para o campo em questão. O IPHAN, por exemplo, considera patrimônio o "conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico. Aí se incluem os monumentos naturais, bem como sítios e paisagens que importe conservar e proteger pela feição notável com que tenham sido dotados pela natureza ou agenciados pela indústria humana". Decreto Lei de 30/11/1937, cit. apud Bol. IPHAN 4).

Enquadram-se de maneira inquestionável, nesta definição numerosos templos, sítios, hortos, sacrários, etc., que integram o acervo das religiões negras no Brasil, e cujo valor tem sido sistematicamente ignorado entre nós - isto mesmo sucede de forma ainda mais absurda na Bahia, onde sua presença constitui um elemento de extraordinária importância em termos de afirmação da identidade cultural do povo.

O Projeto a que a presente proposta se refere deverá constituir uma resposta flexível, dinâmica e ampla ao imperativo de preencher a mencionada lacuna, incluindo várias formas de atuação, em diversos níveis, e de acordo com as particularidades de cada situação identificada.

I.2.JUSTIFICATIVAS

Sem dúvida, as razões enunciadas na apresentação da proposta já bastam para justificar a criação de um Projeto de Mapeamento de Sítios e Monumentos Religiosos Negros da Bahia. Vale a pena, no entanto, sublinhar e desdobrar estes pontos, em

vista de quatro motivos básicos: Em primeiro lugar, há que levar em conta o pioneirismo da iniciativa em causa, que pode induzir, à falta de maiores esclarecimentos, a enquadrá-la entre tantas outras qualificadas negativamente de "insólitas". Além disso, não pode minimizar-se o fato de que inexiste uma consciência firme, aprofundada e generalizada do valor dos bens de cuja proteção se trata no caso.

Importa ainda frisar as múltiplas dimensões em que o referido valor se afirma; e, de modo correlato, as diversas áreas de interesse (no que concerne às perspectivas de estudo e pesquisa e campos de ação cultural) para as quais o Projeto poderá contribuir de maneira profundamente enriquecedora.

Com efeito, inscreve-se no horizonte do Projeto um patrimônio (encerrando monumentos e documentos no sentido amplo, mais profundo e científico desses termos, que os reporta à configuração de uma memória) cuja significatividade se configura sob vários aspectos:

I.2.1. Do ponto de vista Histórico:

Em Salvador e áreas adjacentes, numerosos sítios e edifícios consagrados às religiões negras constituem marcos importantíssimos da nossa história, que testemunham sobre uma parte obscura e olvidada desta, a saber, a que reflete o contributo positivo da produção cultural dos negros em nosso país. De um modo geral, até agora apenas os documentos e monumentos relativos ao universo dos colonizadores, da parcela branca ou de origem europeia do nosso povo - das classes dominantes - têm merecido atenção; a presença africana (como de outros segmentos étnicos incluídos entre as classes dominadas) vê-se no caso, reduzida ao registro folclórico, ou dimensionada de forma estreita

ao signo indireto e negativo de senzalas e pelourinhos, por no tável exemplo.

O trabalho aqui proposto permitirá, entre outras coi sas, trazer à luz elementos que ilustram a trajetória histórica e as manifestações de vários grupos étnicos africanos no Brasil, inclusive com respeito aos modos pelos quais estes preservaram até hoje suas tradições (e, de certa forma, suas identidades), ou como as elaboraram num processo de criação e recriação contí nua.

Basta, para mostrá-lo, lembrar que em Salvador, por exemplo, diversos sítios e edificações importantes são designados e conhecidos de um modo que consagra a referência direta e explícita a um tal indicador de origem: citemos as grandes ca sas Gêges, Ketu, Ijexã, etc., os terreiros que são conhecidos como centros Angola e Congo, os locais assinalados pela concen tração histórica de Malês e assim por diante

1.2.2. Do ponto de vista Social:

Quanto a isso, antes de mais nada, deve-se ressaltar o fato de que os monumentos e sítios em questão de um modo inva riável são efetiva e intensamente usados pelas comunidades onde se encontram - comunidades sobre as quais se reflete, portanto, o descaso oficial para com os mesmos.

Com efeito, muitos desses monumentos e sítios consti tuem importantes centros de animação e sede de poderosas agên cias de produção, circulação e consumo de bens culturais; suprin do, neste e em outros sentidos, diversas necessidades de vastas parcelas da população - parcelas, por sinal, das mais desassis tidas.

1.2.3. Do ponto de vista Urbanístico:

O mapeamento proposto terá um papel decisivo no sentido de possibilitar uma melhor compreensão da configuração urbana de Salvador e das áreas adjacentes, tanto num diagnóstico atual quanto numa leitura retrospectiva. Basta assinalar que, por exemplo, importantes bairros e outros núcleos urbanos se formaram aqui a partir de "roças" que reuniam comunidades de culto de candomblé; que isto influenciou na determinação de muitas das características de diversas zonas da cidade, e no delinear-se do perfil de conjunto desta; que em termos da percepção e da representação social da mesma, comungadas por um número muito significativo de seus habitantes, avulta com destaque o significado dos sítios e monumentos dos quais tratamos - e ninguém ignora a importância crucial do fator referido, e de todo o simbolismo relacionado a um espaço urbano, na orientação concreta do seu uso.

Além disso, cabe frisar que é imprescindível levar em conta o significado, o valor e o emprego do patrimônio em questão com vistas a um planejamento responsável, orientado, inclusive, para evitar a desfiguração da cidade.

Ainda neste tópico, devemos destacar dois aspectos que conferem um particular interesse à iniciativa proposta. A produção simbólica ligada à constituição dos sítios e monumentos aqui considerados implicou no generalizar-se de "modelos de e para a realidade" cuja vigência, de um modo direto, afetou a conformação paisagística do complexo urbano onde ocorreu e ocorre, assim como sua situação ecológica.

Por outras palavras, as representações associadas à dita produção levaram a definir espaços e orientar a prática de seu uso com uma amplitude de perspectiva responsável pelo erigir-se do ideal de incorporação, proteção e valorização de áreas verdes, fontes, árvores, etc., sentidos como parte constituti

vã e muito valiosa de um conjunto harmônico; assim, a consciência do valor dos elementos naturais que compõem o seu patrimônio manifestou-se, desde cedo, de maneira aguda e expressiva nas comunidades religiosas negras da Bahia. Para estar à altura de tal consciência, a iniciativa aqui proposta deve, pois, incluir ações destinadas à preservação paisagística e ecológica.

1.2.4. Do ponto de vista Antropológico:

Neste aspecto, merecem destaque não apenas a importância de acervo etnográfico que direta e indiretamente se irá considerar, como ainda o significado de seus elementos constitutivos no tocante à identidade cultural de nosso povo - e, por fim, a riqueza da produção simbólica a ser abordada. Quanto a este último ponto, convém que se sublinhe um fato básico: a iniciativa proposta possibilitará, entre outras coisas, preencher uma ampla lacuna no conhecimento da história da arte e da arquitetura no Brasil, incorporando à mesma o registro de importantes criações negras em nosso país.

Antes de encerrar estas justificativas, deve-se insistir mais uma vez na denúncia do etnocentrismo que tem marcado a política de preservação do patrimônio e, em termos amplos, toda a política cultural no Brasil. A necessidade de superar tal situação, o projeto de mapeamento aqui proposto oferece uma significativa resposta inicial, que deve consubstanciar-se em diversas medidas, de acordo com uma estratégia esquemática e progressiva.

Observemos, para finalizar, que diante do crescimento desordenado de Salvador e de sua conseqüente desfiguração, assim como da ausência de diretrizes estabelecidas com respeito à matéria aqui considerada, o mapeamento proposto assume um caráter

de extrema urgência - afinal, é inquestionável a realidade : da
ameaça ora vivida de perda de memória da cidade.

II - OBJETIVOS DO PROJETO

- II.1 Identificar e mapear os principais sítios e monumentos religiosos negros da Bahia, propiciando o reconhecimento de sua configuração e importância tanto hoje como no passado, através de estudos sincrônicos e diacrônicos.
- II.2 Elaborar, a partir daí, diretrizes e orientações básicas que sirvam de fundamento a uma política de proteção a ser adotada com respeito ao patrimônio referido, de modo propício à valorização dos bens culturais direta e indiretamente ligados ao mesmo.
- II.3 Possibilitar a criação de um sistema de informações sobre o dito patrimônio, e sobre todo o acervo da arte sacra negra da Bahia, favorecendo a conscientização cada vez mais ampla de seu valor.
- II.4 Construir um modelo que possa ser utilizado como paradigma e/ou ponto de partida para outras experiências semelhantes de mapeamento e identificação de bens culturais do patrimônio histórico e artístico nacional ainda não arrolados como tais.
- II.5 Contribuir para a orientação de uma política cultural de maior alcance na área do Projeto, levando em conta a importância e o uso adequado dos bens culturais ligados ao patrimônio aqui considerado.
- II.6 Contribuir para a compreensão de um vasto setor de produção simbólica na área considerada e, em particular, para uma melhor inteligência da história da arte e da arquitetura no mesmo domínio.

II.7 Contribuir para uma melhor compreensão do processo de formação e desenvolvimento do complexo urbano centrado em Salvador.

II.8 Contribuir para o planejamento urbano e regional no mesmo domínio, com particular ênfase na definição de uma política ecológica e paisagística.

III - DIRETRIZES DO PROJETO MAMNBA

III.1. Para que resulte numa iniciativa eficaz, o mapeamento ao que se refere esta proposta não deve ser entendido como simples reprodução de um estado de coisas, ou mera indicação da situação física de bens culturais, mas como uma identificação positiva dos diversos fatores que configuram o patrimônio em causa e determinam seu relevo cultural. Esta exigência coloca os seguintes pressupostos:

III.1.1. que as atividades do Projeto sejam condizidas de acordo com um sentido de adequação dinâmica à realidade considerada, a partir de cuja abordagem se tentará, inclusive, uma reavaliação dos conceitos de sítios, monumentos, bens culturais, etc;

III.1.2. que as atividades do Projeto se desenvolvam de forma articulada, de modo a combinar os trabalhos de pesquisa com o planejamento e execução de intervenções destinadas a preservar o patrimônio em causa, associando também essas tarefas às de mobilização e conscientização das comunidades, tudo isso interrelacionado num processo contínuo de feed-back.

III.2. As atividades do Projeto devem fundar-se numa orientação e num desempenho inter e multi-disciplinares, a nível das pesquisas a serem efetuadas em todo o trabalho de mapeamento proposto, da programação de intervenções consequentes, de sua execução, etc., de modo a dar conta da pluridimensionalidade dos produtos culturais considera-

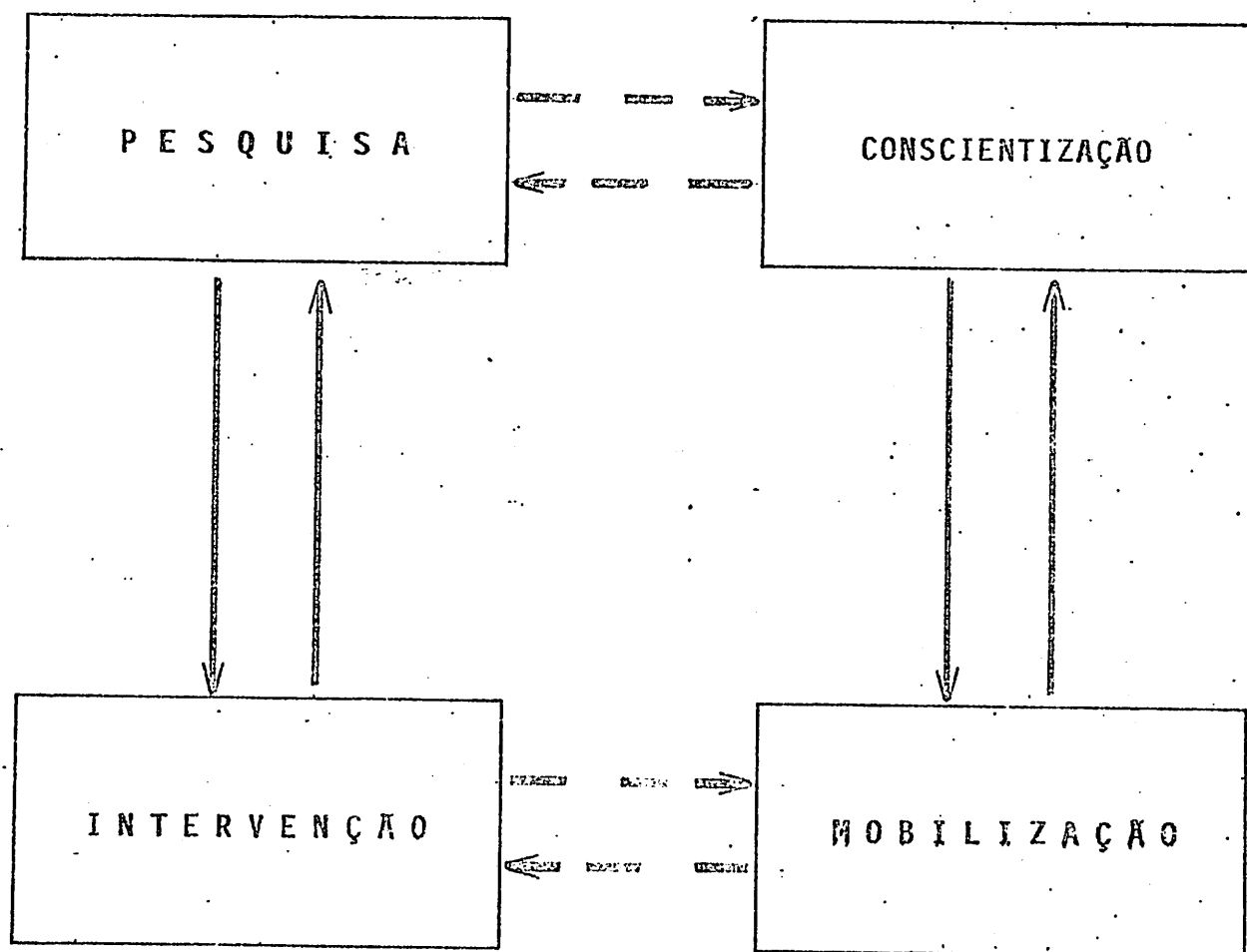
dos; em particular, deve-se prever o recurso, nos levantamentos, estudos e registros, a várias técnicas (aplicadas simultaneamente ou não) capazes de promover uma adequada documentação e sistematização de informações.

III.3. O Projeto MAMNBA deve estruturar-se de modo a propiciar a geração de sub-produtos a partir do trabalho de mapeamento propriamente dito, como um meio de o enriquecer e adensar. A título de ilustração, caberia indicar como possibilidades neste sentido:

- . Estudo semiológico da produção cultural associada ao patrimônio constituído por sítios e monumentos religiosos negros da Bahia;
- . Pesquisa sobre arte e arquitetura religiosa negra da Bahia;
- . Estudo da estrutura fundiária dos núcleos de comunidades religiosas negras da Bahia;
- . Constituição de documentos de vários tipos a respeito do patrimônio referido.

III.4. O Projeto MAMNBA será desenvolvido em distintas etapas no curso das quais progressivamente se ampliará o seu raio de abrangência, de modo a atingir de início a Cidade do Salvador, em seguida sua Área Metropolitana.

III.5. Para implantação do Projeto MAMBA, deve prever-se uma articulação entre várias instituições e organismos, a nível federal, estadual e municipal, interessadas ou passíveis de interessar-se em seu desenvolvimento.



IV - METODOLOGIA E TÉCNICAS

IV.1 UNIVERSO DA PESQUISA: CAMPO DE ATIVIDADES

O universo da pesquisa a ser empreendida, e horizonte das atividades previstas para a execução do Projeto MAMNBA, corresponde ao conjunto dos principais sítios e monumentos religiosos negros de Salvador, com o acervo de bens culturais do patrimônio histórico e artístico religioso que configuram e encerram. O horizonte em questão pode ser ampliado, conforme o desenvolvimento do Projeto, de modo a abranger toda a Região Metropolitana de Salvador, enquanto domínio assinalado pela presença de sítios, monumentos e bens do mesmo tipo.

Uma definição mais precisa do universo em causa será obtida através de sucessivas aproximações no curso das etapas do levantamento programado; os Estudos Preliminares poderão facular indicações valiosas para evidenciar a distribuição dos valores considerados - dos sítios e monumentos de maior importância, sobretudo - na área total em foco, permitindo dividi-la em "zonas" para efeito de investigação direta, na Etapa seguinte; a trajetória assim determinada pode ainda orientar, na derradeira Etapa, a configuração de um Inventário que incorpore, também, as linhas mestras de um plano de ação pertinente para a proteção eficaz das riquezas assim identificadas.

O ponto de partida ineludível para a abordagem proposta é o levantamento de dados secundários (concentrados em instituições várias) relativos aos centos de culto afro-brasileiro; pois, de fato, os sítios e monumentos em questão vêm a ser justamente locais e itens de diversa natureza investidos de um valor simbólico pelas comunidades ligadas àquele e cuja importân

cia, tanto nesses termos como em bases históricas e outras, se ja objeto de um consenso estabelecido.

IV.2 ESCOLHA DE INSTRUMENTOS E TÉCNICAS

A diretriz metodológica fundamental adotada para a realização do PROJETO MAMNBA preconiza o emprego de formas complementares de abordagem do campo visado, de modo a combinar a recolha, a análise e a interpretação de dados secundários (que se procurará sistematizar) com a obtenção de dados primários em levantamentos de campo. Estes levantamentos, voltados para a identificação de bens de um patrimônio, não devem limitar-se a uma mera indicação (situação) dos mesmos, mas realizar-se de tal forma que os registros correspondentes satisfaçam a exigências de interpretação dos significados envolvidos. O imperativo referido pressupõe o recurso a um enfoque interdisciplinar na apreciação e coleta de informes, bem como o apelo a técnicas diversas de pesquisa e elaboração de referências.

A atividade de mapear assim compreendida envolve muito mais que a simples notação cartográfica, e ultrapassa também a mera produção de índices e esquemas de inventário. Exige-se nesta perspectiva uma reconstrução contínua das informações produzidas e sistematizadas, de maneira a permitir o descortínio progressivo de níveis de crescente complexidade na avaliação dos fatos registrados.

A constituição de documentos cartográficos se somará não apenas às sinopses e referências descritivas usuais destinadas a clarificar, aprofundar e desdobrar os mesmos informes, mas

ainda à elaboração e indexação de fichas correlatas, de documentação fotográfica etc. A interpretação dos dados secundários poderá orientar a pesquisa direta, feita com apelo a vários tipos de procedimentos, desde enquetes sumárias, de alcance limitado ao horizonte de uma verificação ou atualização de informações, à aplicação de questionários semi ou estruturados, ou à realização de entrevistas abertas com informantes qualificados para a incorporação de dados novos. Além dos dados secundários procedentes das fontes de início privilegiadas (arquivos de instituições de algum modo envolvidas com o reconhecimento ou a preservação do patrimônio em causa), os registros produzidos devem ser tornados hábeis para a inclusão de referências oriundas de documentos etno e historiográficos pertinentes.

Para aprofundar e precisar o (re)conhecimento projetado, o trabalho proposto pode envolver também a realização de estudos de caso, de modo a preencher lacunas e ampliar o alcance das verificações empreendidas.

No início de cada nova etapa do Projeto MAMNBA deve ser elaborado também um plano de trabalho que, a partir da avaliação dos resultados obtidos e da consideração do "campo" a ser investigado e "coberto" no passo subsequente, repropõe a definição dos instrumentos e técnicas adequadas às tarefas em causa.

Não se deve tampouco perder de vista, neste curso, as finalidades do Projeto, que se destina a propor de forma concreta e objetiva medidas de preservação de um valioso patrimônio, ao tempo em que o torna (re)conhecido.

V - ESTRATÉGIA

V.1 ROTEIRO

1. Reconhecimento e pré-mapeamento das áreas de culto afro-brasileiro em Salvador:
 - . Análise de registros que encerram uma localização das Casas de Culto afro-brasileiro de Salvador; recolação de mapas pertinentes, ordenação e re interpretação dos mesmos; ordenação dos mencionados registros em série diacrônica para estudo comparativo;
 - . Localização das Casas de Culto afro-brasileiro em Salvador; mapeamento atualizado com recurso a fonte secundária (reg. efet. pela FEBACAB);
 - . Cruzamento da informação contida no mapeamento atualizado das áreas de culto afro-brasileiro em Salvador com outros informes sobre o contexto urbano onde se ubicam, tomando como base a referência a Unidades Espaciais e Zonas de Informação.
2. Levantamento inicial dos principais sítios e monumentos religiosos negros de Salvador:
 - . Identificação de fontes básicas de dados secundários pertinentes;
 - . Pesquisa e comparação de registros obtidos de fon

tes secundárias, de modo a obter indicações sobre os principais sítios religiosos negros de Salvador, ligados a Casas de Culto afro-brasileiro da cidade; delimitação do universo de pesquisa de modo, inclusive, a estabelecer as áreas a ser consideradas num plano de abordagem progressivo;

. Definição das áreas de abordagem (limites físicos); recolha, cruzamento e sistematização de dados primários e secundários pertinentes ao campo assim ordenado;

. Levantamento das principais instituições envolvidas com o estudo, a preservação e o reconhecimento dos sítios e monumentos religiosos negros de Salvador.

3. Realização de uma sondagem inicial em que se configure uma indicação dos principais tipos de monumentos pertinentes ao campo de ação do projeto; a referida sondagem deve combinar-se ao estudo das técnicas e processos hábeis para a constituição de um inventário do patrimônio religioso negro de Salvador.

4. Realização de uma sondagem prévia em que se configure o levantamento de campo de um sítio religioso negro de Salvador, com características de valor simbólico exponencial, a ser abordado como área piloto de pesquisa; a referida sondagem deve combinar-se ao estudo de técnicas e processos hábeis para a realização de um inventário do patrimônio religioso negro de Salvador.

5. Estudo de técnicas, esquemas, processos, tipos de registro etc. hábeis para um levantamento do acervo da arte sacra negra de Salvador (encerrada nas Casas de Culto afro-brasileiro, em coleções e museus da cidade etc.).
6. Definição de linhas de pesquisa para o estudo da produção simbólica atual relacionada com o campo de manifestação da arte sacra religiosa negra de Salvador; exame de técnicas, esquemas e processos de registro que configurem meios hábeis de sistematização das informações pertinentes ao dito campo.
7. Definição de uma sistemática de registro que própicie o estudo comparativo (em bases históricas e sôcio-anropológicas) do patrimônio religioso negro de Salvador, referindo-o ao contexto mais amplo do patrimônio religioso negro do Brasil e às matrizes africanas da produção simbólica correspondente.
8. Definição da proposta de inventário do patrimônio de bens culturais do universo religioso negro de Salvador.
9. Estudo de procedimentos hábeis para a preservação (e/ou recuperação) do patrimônio Religioso Negro de Salvador.
10. Implantação de Inventário do Patrimônio Religioso Negro de Salvador.

- . Identificação dos principais sítios religiosos negros de Salvador e dos monumentos de maior relevo simbólico do culto afro-brasileiro no espaço desta cidade;
- . Identificação e referenciamento do acervo de arte sacra negra de Salvador.

V.2 PRODUTOS (DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS ETAPAS)

ETAPA I

I (A)

1. Álbum de registros cartográficos com a localização das Casas de Culto afro-brasileiro de Salvador.
 - . arranjo comparativo-diacrônico da informação;
 - . plano de registro atualizado com informações cruzadas.
2. Índice da foto-documentação efetuada na área piloto de pesquisa (sítio de S. Bartolomeu).
 - . modelos de referenciamentos de fotodocumentação;
 - . arquivo de foto-documentação (Sistema).

3. Registro cartográfico e descrição física da área piloto de pesquisa:

- . indicação dos espaços sagrados, sua referência simbólica e características físicas.

4. Documentário fotográfico da área piloto de pesquisa..

5. Índice de documentos relativos à legislação existente sobre a área piloto de pesquisa.

6. Recomendações para o tratamento do Sítio que constitui a área piloto de pesquisa.

I. (B)

- Mostra de tipos de monumentos característicos do patrimônio religioso negro de Salvador (álbum fotográfico):

- . referência simbólica, características físicas;
- . descrição do entorno;
- . estudo das condições de preservação.

I (C)

- Indicação esquemática das fontes (arquivos) de dados secundários capitais para o reconhecimento do patrimônio religioso negro de Salvador.

ETAPA II

1. Proposta de levantamento de acervos constituídos no campo da arte sacra negra da Bahia em Salvador.
 2. Levantamento (esboço) do campo de produção da arte sacra negra em Salvador.
 3. Estudo da distribuição dos principais sítios e monumentos negros de Salvador.
- . Proposta de Inventário do Patrimônio Artístico-Religioso Negro de Salvador.

ETAPA III

III (A)

- Início das Séries do Inventário Proposto.

III (B)

- Proposta de medidas concretas de proteção ao pa
trimônio artístico-religioso negro de Salvador.

PROJETO MAMNBA - GCAC - CC - PMS

V.3.1. CRONOGRAMA GERAL

ETAPAS ATIVIDADES	E.I. ESTUDOS PRELIMINARES 22/04/81 a 30/06/81		E.II. DESENVOLVI- MENTO DA SISTEMATI- ZAÇÃO	E.III APLICAÇÃO
	F.I PROGRAMAÇÃO 22/04 a 15/06	F.II DEFINIÇÃO 16/06 a 30/06	01/07/81 a 31/12/81	01/01/82 a 31/12/82
. Estruturação do Projeto				
. Preparação da Equipe				
. Implantação				
. Apresentação dos Produtos:				
I A		*		
I B		*		
I C			*	
II				*
III A				*
III B				*

PROJETO MAMNBA - GCAC - CC - PMS

V.3.2. CRONOGRAMA OPERACIONAL

. ETAPA I - ESTUDOS PRELIMINARES

- . Estruturação do Projeto
- . Preparação da Equipe
- . Organização de Fichários
- . Recolha de mapas e documentos básicos
- . Reconstituição, análise e interpretação de map. prévios dos centros de culto afro-bras. de Salvador
- . Mapeamento atualizado dos centros de culto afro-brasileiro de Salvador
- . Esquematização informações cruzadas s/ áreas de localização dos c.c.a.b. de Salvador
- . Determinação das principais fontes de dados secundários sobre c.c.a.b. em Salvador
- . Recolha de dados secundários sobre a área piloto de pesquisa (sítio S. Bartolomeu)
- . Elaboração de registros cartográficos sobre a área piloto de pesquisa
- . Levantamento/campo área pil.pes. p/descrição física e a identificação locais e monumentos de culto religioso negro ou de importância simbólica conexa
- . Ensaio de levantamento fotográfico da área piloto de pesquisa
- . Análise dos dados secundários e primários levantados sobre a área piloto de pesquisa
- . Ensaio de uma mostra de tipos básicos de monumentos e sítios no raio do Projeto
- . Apresentação do Documento Inicial (A) MAMNBA
- . Elaboração do Documento I MAMNBA
- . Elemento I A
- . Elemento I B
- . Elemento I C
- . Apresentação do Documento I MAMNBA

F.1 - PROGRAMAÇÃO

F.2 - DEFINIÇÃO

ABRIL

MAIO

JUNHO

23	24	25	26	27	28	29	30	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													
*****								*****																													

V.4. INDICAÇÕES GERAIS DE DESENVOLVIMENTO

A partir da implantação definitiva do Projeto, quando forem alocados recursos específicos para o mesmo e definidas as bases de sua execução (ultrapassados os "Estudos Preliminares" e iniciada a Segunda Etapa), devem explicitar-se as normas pertinentes, com a elaboração de Plano de Aplicação e roteiros de atividades em correspondência com o mesmo.